FSP INFORMAZIONE

2

PORTUGUES

SOMÁRIO

MARÇO/ABRIL 2008 – ANO 75 N. 621

1 A SUPERIORA GERAL ESCREVE

3 VIDA DO GOVERNO GERAL

Atividades do governo geral
A caminho da profissão perpétua

5 VIDA DAS CIRCUNSCRIÇÕES

Albano: Transmissão televisiva da celebração eucarística
Alemanha: Encontro sobre "O Projeto: Colaboradores para o Evangelho"
Argentina: Rádio Solidariedade nas casas com o Festival
Brasil: Primeiro curso anual do SEPAC
Canadá: Sala de animação pastoral em Montreal
Coréia: Uma agenda especial para o Ano Paulino
A formação de líderes no fórum dos meios de comunicação
Estados Unidos: 75º aniversário de presença paulina
Itália: Semana da comunicação
Três dias com os jovens e um blog
Madagascar: Ler na festa
Paquistão: Esperança e trabalho apesar de grandes dificuldades
República Checa: Promoção da missão paulina
Romênia: Uma pastoral vocacional ecumênica
Rússia: Um primeiro encontro cultural na livraria
Sudão: Nova fundação FSP em Juba
* Na casa do Pai

12 VIDA DA FAMÍLIA PAULINA

A mensagem dos Governos da Família Paulina

14 COMUNICAÇÃO

Dar voz... a todos

15 ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

"O meu nome é Tecla" – M. Luisa di Blasi

16 NEWS DA IGREJA E DO MUNDO

SEGRETARIATO INTERNAZIONALE DI COMUNICAZIONE
Casa Generalizia, via S. Giovanni Eudes 25, 00163 Roma
Tel. 06.661.30.360 - Fax: 661.57.208 - E-mail: sicom@paoline.org - Sito: www.paoline.org

A Superiora Geral escreve

Caríssimas,

Uma das exigências mais presentes em nosso tempo de profundas e rápidas transformações em todas as áreas da vida humana é certamente a formação contínua. Não dar-lhe importância seria pôr em perigo o futuro das pessoas e das próprias instituições. Na base de uma certa mediocridade e de um aburguesamento ligado a um consumismo, presente até mesmo na vida consagrada, estaria o fato de não ter levado suficientemente a sério um processo de formação destinada a prolongar-se por toda a vida.

Tomando em consideração o que se pode observar em nossa casa, o documento do 9º Capítulo geral, no n. 15, aponta claramente para alguns limites que, com certeza, poderiam ser ultrapassados, se presente estivesse uma formação permanente bem conduzida pelas Irmãs, particularmente, e pela Congregação toda. No documento se diz: "Constatamos uma comunicação pobre, formal, carente em qualidade afetiva e uma escassa predisposição a compartilhar a fé, a vida e a dimensão da festa". Tais carências são atribuídas a uma insuficiente animação espiritual e cultural. Porém, podem decorrer, também, de um insuficiente empenho na formação individual, capaz "de despertar o desejo de unir ação e contemplação, de gerar uma relação profunda com Deus e com os outros, suscitar a determinação de ser sinal de vida para as jovens gerações e, mediante o diálogo, superar as diferenças de cultura, formação e mentalidade".

A Igreja, em seus recentes documentos, insiste na necessidade da formação permanente. Vamos verificar, por exemplo, no documento Partir de Cristo *e ali encontraremos palavras de estímulo sobre esse assunto, e a isso se referem tantos estudos interessantes que apareceram posteriormente. "O tempo em que vivemos requer uma nova reflexão geral sobre a formação das pessoas consagradas, já não limitada a um certo período da vida. E não é só para que se tornem cada vez mais capazes de inserir-se em uma realidade que constantemente muda em um ritmo frenético, mas porque, e sempre mais, é a própria vida consagrada que exige, por sua própria natureza, uma constante disponibilidade por parte daquelas que para ela foram chamadas. Se, com efeito, a vida consagrada é em si mesma uma ´gradual assimilação dos sentimentos de Cristo´, parece evidente que tal caminho não pode senão durar a vida toda, para envolver toda a pessoa, o coração, a mente, as forças todas e torná-la semelhante ao Filho que se entrega ao Pai por causa da humanidade... Será importante, assim prossegue o documento, que cada pessoa consagrada tenha uma formação para a liberdade de aprender ao largo de toda a vida, em qualquer fase etária e em qualquer estágio da vida, em qualquer meio e contexto humano. Aprender de qualquer pessoa e de qualquer cultura, a fim de deixar-se instruir por qualquer parcela de verdade e beleza que ela encontrar a seu redor. Mas, acima de tudo, deverá aprender a deixar-se educar pela vida do dia-a-dia, pela sua comunidade e pelos seus irmãos e suas irmãs, pelas coisas do cotidiano, rotineiras e extraordinárias, tanto pela oração como pelo cansaço apostólico, na alegria e no sofrimento, até chegar o momento da morte" (15).*

Esse texto faz lembrar o pensamento do Fundador, que sempre insistiu sobre a constância do processo da formação e sobre uma atitude atenta para aprender sempre de onde quer que seja. Falando às Mestras nos Exercícios espirituais extraordinários, em 1960, Padre Alberione insistia: "O que é que significa o estudo? Significa esforço, quer dizer: studium scientiae, studium perfectionis: a busca da santidade. Esse estudo da ciência em geral, deve acompanhar-nos até a morte. A todas. A todos. Quer dizer, aprender sempre coisas novas e de modo especial aquelas que se referem ao apostolado... Ler! O estudo é necessário para todos. Fazer uso da primeira faculdade que temos: a mente. Precisamos, sim, prestar contas a Deus pelos talentos recebidos e pelas possibilidades que temos de aprender. O Instituto, afinal, é constituído de maneira que se

possa adquirir todo o saber, se pensarmos bem. A ciência é um dom de Deus, porém, o dom de Deus requer correspondência: o dom de Deus, é preciso fazê-lo produzir, o que demanda esforço. O que se estuda não seja apenas uma ciência, mas sapiência![1].

Desses textos emanam todas as coordenadas e as categorias da formação permanente entendida como processo, que envolve e compromete toda a pessoa – mente, vontade, sentimentos, espírito e corpo – com o único objetivo de contribuir para o crescimento em todas as dimensões da vida durante toda a trajetória da existência.

Mas, o que é e o que não é a formação permanente? Amedeo Cencini, em seu livro sobre a formação permanente[2]*, no qual fui buscar inspiração para escrever estas linhas e do qual recomendo a leitura, compara-a a respiração da vida: "A respiração, diz o autor, é constante e regular, silenciosa e mal e mal perceptível, espontânea e automática, diurna e noturna, manifesta a vida, acompanha-a e desperta a sua vibração. Assim é a formação permanente. Alguma coisa que acompanha a vida, em qualquer de seus lapsos de tempo. É a constância de ritmo que faz dela um caminho de realização de um projeto". Isso vale para todos, mas de modo especial para nós, pessoas consagradas, que temos necessidade "de uma atenção extremada pela vida, porque ninguém pode pensar em consagrar-se ao Eterno a não ser mediante um caminho de contínua conversão nos dias de sua peregrinação terrena".*

A formação permanente é um caminho, um compromisso que se estende por toda a vida. Requer disponibilidade ativa e inteligente de quem se deixa formar pela vida e por toda vida, de modo a ser capaz de seguir o Cristo com novo entusiasmo e paixão para anunciar com firmeza e eficácia o seu Evangelho no mundo de hoje.

Se não houver essa constância do próprio cultivo, é bem provável que se acabe por esquecer o primeiro amor, afastando-se do ideal que nos fascinou lá no início quando do chamado e encaminhar-nos lentamente para as coisas sem importância e a apatia, para a repetitividade e o tédio, conduzindo ao esgotamento e à desilusão.

*A formação permanente precisa, antes de tudo, levar-nos a amadurecer na fé, na relação com Deus, que todos os dias até aquele que será o último de nossa vida, nos enriquece. Nossa vida é submetida a provas para se tornar mais forte. A formação deve levar-nos à "gradual assimilação dos sentimentos do Cristo, indo em direção ao Pai" (*Vida consagrada, 65), *passando pelo caminho que conduz ao* Donec formetur Christus in vobis, *meta de cada filho e filha do Apóstolo Paulo. Na verdade, para nós, pessoas consagradas, a formação não é apenas uma pedagogia na preparação para assumir uma identidade e deveres que aí estão implicados, mas se torna um modus teológico de pensar e definir a própria consagração a Deus, como um lento e gradual processo de formação do homem novo em nós, de um coração humano capaz de assumir os sentimentos divinos, de fazer com que o coração bata em uníssono com o coração de Deus.*

Se por um lado a formação permanente é responsabilidade da pessoa que se sente incompleta em qualquer área da vida e responsável pela concretização do projeto de Deus com relação a ela mesma, a formação não pode ser algo improvisado nem cabe deixá-la à iniciativa pessoal. Ela precisa ser planejada em diversos níveis: governo geral, circunscrição e local, contudo, ninguém poderá em meu lugar completar o caminho que a formação permanente requer de mim. O Instituto tem, sim, o dever de criar espaços, propor dinâmicas, estabelecer tempos fortes, de maneira que o processo da formação de cada Irmã seja facilitado e apoiado e que toda a congregação perfaça aquele caminho que, constante e perenemente, leve cada uma de nós à fonte da vida, que é a comunhão com a Santíssima Trindade, fonte e meta da nossa peregrinação eterna.

Com profunda afeição

Ir. M. Antonieta Bruscato

---

[1] Cf. *Explicação sobre as Constituições,* Os Estudos, p. 275ss. Cf. também os subsídios: *A estudiosidade paulina hoje* e *Percursos novos para a estudiosidade paulina* de Ir. M. Agnes Quaglini, área reservada em www.paoline.org.

[2] Amedeo Cencini, *Il respiro della vita*, la grazia della formazione permanente, San Paulo, 2002.

Vida do Governo Geral

ATIVIDADES DO GOVERNO GERAL

O governo geral, em 6 de janeiro passado, enviou o *Informazione Flash 1/2008* para informar sobre as atividades desenvolvidas desde o início do seu mandato em meio a intensas reuniões do Conselho, com o intuito de refletir e planejar as atividades de acordo com as sugestões provindas do Capítulo geral. O que se observou foi um tempo muito importante de conhecimento recíproco, como também um tempo para partilhar os valores que todas almejam traduzir em termos práticos no seu trabalho, tempo de assumir algumas realidades e de olhar para o futuro.
Foram também subdivididas as áreas de competência das Conselheiras:

Ir. Anna Maria Parenzan	Vigária geral e conselheira de espiritualidade
Ir. Luz Helena Arroyave	Conselheira de apostolado
Ir. Anna Caiazza	Conselheira de comunicação
Ir. Samuela Gironi	Conselheira de formação
Ir. F rancisca Matsuoka	Conselheira de formação
Ir. Inocência Tormon	Conselheira dos leigos

O governo empenhou-se na elaboração do *Planejamento 2007-2013,* projeto esse que servirá de roteiro para a Congregação nos próximos seis anos, traduzindo em linhas práticas a riqueza contida no Documento capitular. Foi dada particular atenção à definição do *objetivo geral,* do qual emana vida e a partir do qual se solidifica cada valor, prioridade, estratégia, iniciativa, à luz dos dois "fios condutores" destacados no 9º Capítulo geral: a fé em Jesus Cristo, que "se expressa no amor recíproco e na ânsia de anunciar o Evangelho" (cf. DC 13, 2007) e o apóstolo Paulo, "ao qual nos referimos constantemente para reacender a paixão pelo Cristo e pela missão" (cf. DC 11, 2007).

Alguns assuntos requerem um discernimento bem acurado como, a reconfiguração dos secretariados, o hospital Regina Apostolorum, a configuração do Instituto para um novo desenho das presenças, a formação dos governos, o modo de proceder nas Visitas Fraternas. Será dada, porém, ampla informação quando esse trabalho estiver concluído. Para as outras notícias remetemos para: *Informazione Flash,* já mencionado.

Outra tarefa foi o das novas nomeações dos governos das circunscrições. De algumas delas já foi dada a notícia no Boletim anterior. Aqui, seguem, pois, as outras nomeações.

Nomeações dos governos de Circunscrição

Província do Brasil

De Bortoli Ir. Eide	Superiora provincial
Konzen Ir. Ana Marlene	Conselheira
Kurten Ir. Ivonete	Conselheira
Soares dos Santos Ir. Josefa	Conselheira
Zuchetto Ir. Adriana	Conselheira

Província da Argentina – Uruguai - Paraguai

Stoffel Ir. Julieta	Superiora provincial
Martinez Ir. Ana Maria	Conselheira
Orizio Ir. Franca	Conselheira
Romero Ir. Virgínia	Conselheira
Veloteri Ir. Imelda	Conselheira

Província da Índia

Vallayil Ir. Ancy John	Superiora provincial
D´Souza Ir. Matilde	Conselheira
Ponatt Ir. M. Joseph	Conselheira

Savarimuthu Ir. Vimala	Conselheira
Thekkethotyil Ir. Liza Luis	Conselheira

Delegação da Espanha

Panzetti Ir. Letizia	Superiora delegada
Herraiz Ir. Maria Luz	Conselheira
Marco Ir. Ester	Conselheira
Gomez Carrasco Ir. Julia	Conselheira

Comunidade de Lublin, Polônia

Kim Young Mi Ir. Lucia	Superiora

Agenda do governo geral

Fevereiro-março de 2008

20-28 Fevereiro	Bogotá	*Ir Helena Arroyave* *Ir Anna M. Parenzan*	Encontro de novos governos
22-29 Fevereiro	Nairóbi	*Ir Antonieta Bruscato* *Ir Samuela Gironi*	Encontro de novos governos
01-17 março	Buenos Aires	*Ir Helena Arroyave* *Ir Anna M. Parenzan*	Encontro de novos governos
05-12 março	Madrid	*Ir Anna Caiazza* *Ir Francisca Matsuoka*	Encontro de novos governos
05-12 março	Mombai	*Ir Samuela Gironi* *Ir Inocencia Tormon*	Encontro de novos governos

A caminho da profissão perpétua

Dezenove junioristas paulinas encontram-se em Torvaianica desde 12 de janeiro e lá permanecerão até 20 de maio de 2008, preparando-se para a profissão perpétua. São provenientes de 11 países: Estados Unidos, Brasil, Quênia, Paquistão, Venezuela, Colômbia, Polônia, Filipinas, Grã-Bretanha, Portugal e Madagascar. Estão juntas para viverem uma forte experiência de encontro com Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, preparando-se para o “sim” definitivo, livre, consciente e responsável, seguindo os passos de São Paulo. Com a ajuda de suas formadoras, Ir. Pina Riccieri, Ir. Ninfa Becker e outros assessores, bem como assessoras (especialmente Filhas de São Paulo), aprofundam o sentido da consagração paulina à luz das Constituições, estando as junioristas imersas em um clima de oração, de reflexão, de partilha e de alegria. Elas estão convictas de que o Pai as escolheu no Batismo para viverem em seu Filho, chamando-as para a Congregação das Filhas de São Paulo, consagra-as mais profundamente a Ele para enviá-las, a fim de anunciarem as insondáveis riquezas do mistério de Cristo.

Vida das Circunscrições

Albano
Transmissão televisiva da celebração eucarística

Sat 2000 é a emissora da Conferência Episcopal Italiana. Os programas podem ser vistos em muitos canais em toda a Itália e no digital terrestre via satélite no canal 801 da Sky. De 14 de janeiro a 5 de fevereiro de 2008, escreve Irmã Rosária Aimo, nós também nos fizemos presentes pelo mundo a partir de Albano, com a celebração eucarística transmitida da capela Santa Tecla, centro da nossa comunidade. Essa capela, inicialmente construída no centro do casario, formado então pela clínica Regina Apostolorum, foi santificada pela oração freqüente da Primeira Mestra, de muitas das nossas Irmãs e de muitas religiosas que aqui, com sacrifício, valorizaram o oferecimento de sua consagração. Nessa capela rezou João Paulo II, como também celebrou Paulo VI. Esse é também o lugar em que celebrava o Primeiro Mestre em suas visitas a Albano, toda vez que vinha para iluminar e consolidar a comunidade nesse serviço, especialmente para as Filhas de São Paulo, chamadas para evangelizar e zelar pelo bem-estar dos enfermos. Pelos telefonemas recebidos da Itália, de Malta, da Europa,, constatamos que muitas pessoas de boa vontade: donas de casa, pessoas de idade, doentes, trabalhadores, aproveitam esse espaço para alimentar o espírito e, feitas as contas, verificamos que foi um bom serviço prestado a muitos. Demoramos muito para aceitar o pedido da emissora. Tratava-se de uma aventura para nós, pouco competentes, idosas, com obrigações comunitárias e apostólicas... Foi então que pedimos ajuda às comunidades da Família Paulina mais próximas. Todas deram repostas generosas e assim, tivemos a alegria de rezarmos juntas, alternando-nos todos os dias. Foi um verdadeiro presente de fraternidade, como também foi um presente de Deus poder congregar-nos como Família, celebrar como paulinas a conversão de São Paulo, a Semana da Unidade, o dia da vida consagrada, em 2 de fevereiro, e o aniversário da Primeira Mestra, no dia 5 de fevereiro!

Alemanha
Encontro sobre o "Projeto Colaboradores para o Evangelho"

Em fins de dezembro, as Irmãs das três comunidades da Alemanha tiveram um encontro com Ir. Letizia Panzetti para exposição e elaboração do "Projeto Colaboradores para o Evangelho". O encontro contou com três momentos distintos: as *razões motivacionais,* com referência às escolhas do XI Capítulo geral acerca dos colaboradores; o *Projeto,* com ajuda de power point, buscando captar a "visão" da Congregação e o caminho a ser percorrido com os leigos; *leitura individual,* seguida de explicações e comentários sobre a cultura da colaboração.

Quanto ao cenário dos desafios e as prioridades da Congregação, procurou-se destacar os desafios e as prioridades para a Alemanha. De um modo muito claro, vieram à tona duas delas: a formação espiritual e profissional contínua dos leigos, bem como a nossa, a fim de adquirir segurança e não ficarmos temerosas quanto à colaboração dos leigos,

e ainda a organização e a preparação de subsídios adequados para serem passados aos colaboradores: espiritualidade e missão. Já no final do encontro procurou-se compilar uma listagem, ainda que incompleta, dos colaboradores bem próximos e de colaboradores simpatizantes; bem como formar a equipe da delegação, definindo os papéis e algumas incumbências bem precisas.

Argentina
Rádio Solidariedade entra nas casas com o Festival

Este ano também a comunidade paulina da Rádio Solidariedade de Añatuya fez transmissão direta da 38ª edição do Festival da Tradição de Santiago, atingindo um público de milhares de lares. De um estúdio anteriormente preparado, o pessoal, formado por leigos, levou para os lares quatro horas diárias de programação na voz dos artistas, juntamente com as suas informações e numerosas surpresas. Este ano a Rádio Solidariedade ampliou o seu raio de alcance pondo *on-line* a sua página Internet (www.ameadio solidaridad.com.ar), atingindo até as zonas fronteiriças que ouviram as transmissões de forma mais nítida.
O Festival da Tradição é um evento cultural no qual predomina a música folclórica argentina e que reuniu milhares de pessoas no Anfiteatro Padre Suárez para acompanhar o espetáculo musical apresentando por artistas de renome como Jorge Rojas, Leo Dan, Facundo Toro, Roxana Carabajal, Sergio Galleguillo e Los Amigos, Néstor Garnica e todos os outros que, sucessivamente, se apresentaram por sete noites seguidas.
Fato muito importante para a região foi a presença, via Internet, desde o dia 1º de janeiro, com o apelo para sintonizar-nos, dirigido a todas as comunidades. As páginas na Internet estão em pleno preparativo e está prevista uma galeria de fotos. Será um site semelhante àquele do emissor, sempre atento a divulgar as notícias locais.

Brasil
Primeiro curso anual do SEPAC

Em São Paulo, em meados de janeiro, realizou-se o primeiro curso de especialização do SEPAC sobre o tema: *Cultura e meios de comunicação: uma abordagem teórico-prática.* O curso está sendo freqüentado por 59 participantes vindos de 14 estados brasileiros. Dele participam também nove postulantes, uma noviça e três colaboradores dos setores de apostolado de São Paulo. O curso se dá em três módulos em períodos de férias e durante o ano escolar, a fim de possibilitar maior participação.

Canadá
Sala de animação pastoral em Montreal

Lucie Gravel, a leiga responsável pela sala e pela programação de animação pastoral das Filhas de São Paulo em Montreal escreve com entusiasmo sobre a experiência vivida. Durante o outono canadense, mil e quinhentas pessoas participaram dos encontros, gente de todas as categorias e denominação religiosa que tem a possibilidade de falar de maneira aberta de sua realidade, por vezes difícil, querendo estabelecer contato como pessoas amigas, tomando também as refeições em comum.
Lucie diz: ”Vocês não formam uma livraria como as demais, e as pessoas vêem isso: cultura e espiritualidade coexistem. Finalmente Deus está presente no centro daquele bairro. Um Deus humilde, discreto, um Deus escondido... Cada pouco há alguém que as critica, mas isso faz parte do desafio do Evangelho... Vocês estão verdadeiramente construindo uma obra eminentemente espiritual, ampliando o espaço da tenda de vocês e aceitando viver de maneira nova o seu carisma”.
Dia 24 de janeiro, informa ainda Lucie, 50 pessoas da Comissão de Desenvolvimento Comunitário, entre elas a ministra Rita Dionne Marsolais, tiveram um encontro na nossa sala e, certamente, como muitos outros, elas voltarão outras vezes. “São muitas as pessoas que entram na ‘igreja’ de vocês: e Deus deve estar bem contente de respirar um ar assim. Com certeza, esse projeto tem futuro”.

Coréia
Uma agenda especial para o Ano Paulino

As Filhas de São Paulo na Coréia estão propondo um interessante trabalho de pastoral vocacional para envolver as jovens na celebração do ano jubilar paulino. Elas prepararam uma agenda que ilustra o hino da caridade (1 Cor 13), e nela são propostos, de maneia bem simples, porém interessante, doze aspectos dessa virtude. As diversas definições do amor foram extraídas dos pensamentos de Ir. Tecla Merlo, em sintonia com o hino paulino. As jovens estão convidadas a criar para cada mês um trabalho que esteja de acordo com o tema proposto. Cada dia, revendo o dia anterior, elas colocarão na agenda um adesivo com um símbolo. Ao final do mês, dando uma olhada nos adesivos, poderão refletir sobre as suas atitudes.

A formação dos líderes do fórum dos meios de comunicação

O centro de espiritualidade dos meios de comunicação das paulinas na Coréia, entre outras atividades, trabalha com a formação dos líderes do fórum das comunicações sociais. Planeja cursos básicos sobre diversos temas: desde a compreensão da linguagem dos meios de comunicação até a produção de orações de multimídia, ou desde a realização de um fórum sobre um filme até o método mais eficaz para utilizar os conteúdos das dramatizações. Irmã Noela Kim, responsável pelos cursos, criou um blog (http://cafe.daum.net/ imageforum) que faz com que os participantes possam receber informações e atualizações sobre o fórum dos meios de comunicação e sobre a formação para os meios, estabelecer comunicação e compartilhar as experiências realizadas.
Terminado o curso, cada qual recebe o livro *with.com* uma coletânea sobre o fórum dos meios de comunicação e terá o direito de assistir ao fórum de filmes, o que acontece uma vez ao mês no próprio Centro. Para 2008 estão programados 7 cursos, que terão lugar todas as segundas-feiras, de janeiro a setembro.

Estados Unidos
75º aniversário de presença

Dia 20 de janeiro, a comunidade de Los Angeles celebrou o 75º aniversário da presença das FSP na América do Norte, com a chegada das nossas Irmãs a Nova York (28 de junho de 1932), e o 50º aniversário de fundação da primeira comunidade na Califórnia. A missa foi celebrada na paróquia de Santo Agostinho pelo Padre Marcos, SSP e outros 5 concelebrantes. Na homilia foi feita uma explanação sobre o chamado de Jesus e a nossa resposta, apoiada na resposta de Jesus e de São Paulo. Tanto na missa quanto na confraternização, que teve lugar no *Media Center*, participaram aproximadamente 175 pessoas com as quais as Irmãs partilharam, com alegria, esses momentos de ação de graças. A celebração solene contou, ainda, com a presença de um bom número de membros da Família Paulina, Colaboradores Paulinos e leigos que trabalham em nossas livrarias de S. Diego e Los Angeles. Estavam presentes muitos amigos, familiares, profissionais da comunicação e também algumas vocacionadas. No *Center Media Studies* era projetado um power point preparado para essa ocasião sobre a nossa história.

Itália
Semana da comunicação

A comissão para a animação da Semana da Comunicação, composta por Paulinos e Paulinas, deixou elaborado também para este ano o opúsculo que expõe os trabalhos e

os diversos subsídios para a sua realização, bem como o edital do Concurso Alberione para as escolas, tendo em vista a 42ª Jornada Mundial das Comunicações sociais. Nele também é anunciado o Festival da Comunicação, com o programa correspondente, que neste ano terá lugar em Brescia, de 28 de abril a 4 de maio. O opúsculo oferece muitas dicas práticas e desperta a sensibilização sobre a importância dessa celebração com o foco centrado no tema do ano: *Entre o protagonismo e o serviço. A busca da verdade para compartilhá-la.*

Três dias com os jovens e um blog

Durante as férias do período natalino realizou-se em Roma um encontro com um grupo de jovens. O tema era: *E a luz brilha no mundo.* A finalidade era de ajudar as jovens a buscar em conjunto o disponibilizar-se a escutar Deus e o ser humano para construir pontes de comunicação entre Deus e o homem. Foi, de modo especial, um encontro de oração e evangelização, bem organizado e acompanhado com vivo interesse, no qual cada uma pôde questionar-se e esforçar-se para fazer alguma coisa para que a luz de Deus resplandeça verdadeiramente sobre o mundo. Estamos certas de que a presença do Divino Mestre foi sentida por todas e que ele saberá abrir sobre cada uma feixes de luz, segredando ao seu coração os grandes sonhos a respeito de cada uma. A intensidade com que esses dias foram vividos, certamente poderá encontrar eco no empenho diário e nas escolhas bem simples que cada uma será chamada a fazer.

Na metade de janeiro foi posto *on-line,* coordenado por Irmã Mariângela Tassielli, um blog para estabelecer ligação com as jovens das quais nos tornamos próximas mediante a pastoral vocacional, propondo intercâmbios, reflexões, provocações e subsídios para a oração. O blog pretende ser um espaço em que as jovens possam testar-se no exercício do apostolado paulino, como anúncio do Evangelho por meio das novas tecnologias. Quem desejar pode fazer parte e dar como contribuição sua reflexão. Em 15 dias os visitantes passaram dos três mil. O endereço é: http://cantalavita.wordpress.com/.

Madagascar
Ler na festa

Esta manifestação cultural que une todos os atores da cadeia do livro: autores, editores, livreiros e bibliotecários é na verdade uma festa em Madagascar. Hoje se celebra a sua 19ª edição e ela se tornou muito popular na Grande Ilha. A iniciativa partiu do Secretariado de Estado para a Cultura e o Tempo livre, bancado pelo Governo da França, que se relaciona com Madagascar mediante a sua Embaixada. As nossas livrarias, tanto a da capital, Antananarivo, como a do Sudoeste, em Tuléar, participaram da iniciativa com as escolas do bairro. Graças à colaboração dos diretores e dos professores, as crianças entraram com alegria nas cantigas de roda: olhos e ouvidos atentos, fizeram o percurso da visita conforme orientação das livrarias: as vitrines, as prateiras destinadas aos pais, aos estudantes e, finalmente, puderam fixar-se nos livros a elas destinados que, naquele dia, estavam em lugar de destaque promocional. Os nossos convidados foram incentivados a escolher um livro e a lê-lo, num espaço de leitura preparado para isso. Após 5 ou 6 minutos de leitura, foi pedido às crianças que

se manifestassem sobre o que haviam lido. No encerramento da visita, cada um deixou o livro na prateleira. O interesse das crianças foi tanto a ponto de querer prolongar mais essa experiência. Tomara que tenham ido embora levando consigo o gosto pela leitura e que, no grupo, se encontre algum autor em potencial!

Paquistão
Esperança e empenho ainda que em graves dificuldades

As Irmãs paquistanesas vivem na esperança mesmo "a situação se tornando cada dia pior" e, nessa realidade, elas rezam juntas: "Senhor, por favor, concede o dom da paz ao nosso país, de modo que nós possamos continuar a tua missão de divulgar o Evangelho da verdade e do amor, aderindo a tua Sabedoria e a tua santa Vontade". Os sinais de sua presença que o Senhor lhes dá: "minoria entre uma minoria de cristãos em uma república islâmica machista" as impelem a continuar num esforço para aumentar as vocações, maior envolvimento dos leigos na missão paulina e a ampliação dos horizontes do apostolado.
As livrarias de Karachi, Lahore, Rawalpindi continuam sendo sempre os pontos centrais dos quais se difunde, de maneira abundante, a mensagem cristã por meio dos livros, CDs, fitas, filmes e outros pequenos meios. O povo vem de regiões mais longínquas e freqüentemente em nossos centros se desenvolvem diversos trabalhos que facilitam a divulgação. Recentemente, a comunidade de Rawalpindi fez um concurso de desenho sobre o tema *Sports for Peace* do qual participaram oito escolas. O bispo, dom Lobo, esteve presente no encerramento do concurso oferecendo aos que concorreram o livro *Virtudes e valores.* O presidente da Associação Youth Sports Ministry aprovou a iniciativa, oferecendo no fim um lanche para todos. O mesmo livro *Virtudes e valores* foi apresentado em Lahore, por Irmã Meena, em um seminário no qual estavam presentes os educadores de 20 escolas, e por Irmã Tomasina, em Karachi, onde 40 professores cristãos, vindos de várias escolas, participaram do animado evento.

República Checa
Promoção da missão paulina

As paulinas da cidade de Praga produziram um lindo "Catálogo 2008". Folheando o interessante subsídio multicolorido, percebe-se a criatividade da nossa pequena editora e, ao mesmo tempo, o crescente interesse do público local pelas publicações que apresentam temas da atualidade, de formação e de espiritualidade. Até o presente momento foram editados quase 100 livros, 5 CDs, 22 DVDs e numerosas mensagens visuais. Como encarte no catálogo, está um maleável em quatro cores "... Jako Pavel" (*Como Paulo*), que apresenta para o amplo público a missão e o espírito paulino, com a esperança de suscitar no laicato local o interesse e a participação na missão paulina. O número 2 de "... Jako Pavel" teve a impressão de 3 mil exemplares. Nele vem iluminada, de maneira destacada, a figura de São Paulo e apresentado o Ano a ele dedicado. As Irmãs receberam interessantes feedback de amigos e de colaboradores e acham que esse instrumento tão simples é bastante útil para difundir e consolidar o anúncio de Cristo na terra, envolvendo ativamente o maior número de leigos generosos em nossa missão.

Romênia
Uma pastoral vocacional ecumênica

De 14 a 16 de dezembro, na cidade de Slobozia, as Filhas de São Paulo organizaram e coordenaram, em âmbito jurisdicional, um encontro de espiritualidade para jovens desejosos de descobrir o projeto do Senhor sobre a própria vida. Foram 22 os participantes (17 católicos e 5 ortodoxos), jovens entre 18 e 25 anos, vindos da cidade de Slobozia mesmo, como também de Bucarest, Constança e Braila. O encontro foi conduzido por 7 pessoas, representando as diversas vocações: vida consagrada, família, sacerdócio. Para o tema escolhido "*Maria vem convidar você em casa*" buscou-se inspiração na en-

cíclica *Deus caritas est,* n. 41, onde se apresenta Maria como mestra da Lectio Divina e de acolhida à Palavra na vida do dia-a-dia, e nos textos do bem-aventurado Tiago Alberione, que venera Maria como Mãe e Rainha dos Apóstolos.

Os jovens agradeceram muito a possibilidade de terem sido introduzidos na Lectio Divina como instrumento bíblico-vacacional e de terem trabalhado com criatividade em três comunidades laboratoriais chamadas: Nazaré, Ain Karim e Belém.

A experiência tornou-se ainda mais rica em duas oportunidades muito agradáveis: o encontro ecumênico com o Padre Dragos, da Igreja Ortodoxa de Slobozia, dedicada a Maria "Buna Vestire" (que significa Anunciação), e o momento com o povo e os pais em uma pizzaria ítalo-romena em Slobozia. Padre Dragos, com muita sensibilidade ecumênica, introduziu os jovens no mistério das figuras marianas. Na pequena igreja ortodoxa animadores e jovens deram o seu "sim" "a um caminho ecumênico" para facilitar o conhecimento e a comunhão entre a igreja católica e a ortodoxa. O encontro na pizzaria foi uma feliz oportunidade de transmitir para o povo a riqueza e a alegria de ser cristão. Ao final de toda aquela experiência, os jovens expressaram o desejo de continuar num caminho de fé para penetrar sempre mais no mundo do Espírito.

Rússia
Primeiro encontro cultural na livraria

O dia 25 de janeiro de 2008, para as Irmãs Paulinas de Moscou, foi um dia a ser sempre lembrado porque realizaram o primeiro encontro cultural na livraria: um pequeno passo adiante no apostolado, que exigiu muito esforço e um certo risco. Elas escolheram apresentar a última edição de "*As Confissões* " de Santo Agostinho. Foi a edição feita por elas. Uma nova tradução se fazia necessária porque as que existem na Rússia contêm uma linguagem arcaica e diversos erros. Depois de uma breve introdução de Irmã Josephe Marella, com o intuito de explicar o porquê da nova edição, fizeram-se ouvir o prof. Leonid Haritonov, que traduziu do latim para o russo o texto de Agostinho, e a professora Natalia Trauberg, a mais famosa tradutora russa de G. Chesterton e C.S. Lewis. Agostinho apaixona porque é um Santo conhecido tanto dos católicos como dos ortodoxos, pelo seu estilo inconfundível, pela musicalidade da língua, pela sua arte retórica que o tradutor também procurou valorizar em russo. A conversa envolveu os numerosos participantes, que fizeram perguntas tanto sobre o texto de Agostinho, quanto sobre as escolhas e sobre o trabalho do tradutor. O encontro daquela tarde-noite se encerrou com a leitura de alguns trechos de "*As Confissões*", sendo que entre eles não podia faltar o mais célebre de todos, a narração de sua conversão. Considerado que o encontro foi um sucesso, as Irmãs já incluíram em seu planejamento outras conferências na livraria sobre uma variedade de temas: psicologia, música e fé.

Sudão
Nova fundação FSP em Juba

Depois de 25 anos de guerra civil, o Sul do Sudão finalmente está vivendo um período de paz. Logo após o acordo de paz, o bispo Taban dirigiu um convite a todas as con-

gregações religiosas para se estabelecerem no país, a fim de ajudar na reconstrução moral e espiritual da população que está retornando e só encontra ruínas e desolação.
As Filhas de São Paulo aceitaram esse convite e no dia 25 de janeiro duas Irmãs se deslocaram para Juba, prontas para colaborarem com a Igreja local na evangelização e promoção humana mediante os meios de comunicação social.
Juba é como uma grande aldeia. Casas destruídas, ruas com imensos buracos, pouca construção e muita gente que, retornando agora, precisa adaptar-se a viver em cabanas, mesmo dentro da cidade. Por toda parte se vêem trabalhos de construção em andamento. É isso que dá uma sensação de "futuro", não obstante a vida muito dura que a população terá de enfrentar. O arcebispo Paulino Lukubu ofereceu às Filhas de São Paulo uma sala próxima a catedral, que também funcionava como livraria. É um espaço bastante amplo, mas tem necessidade de reforma, de ser ampliado ainda mais e de uma loja. E, principalmente, faltam livros e audiovisuais. De imediato, há necessidade absoluta de livros para os seminaristas, catequistas, estudantes e para as pessoas do povo.

Mas não é só Juba que vai servir de campo de ação das Filhas de São Paulo. Há outras 7 dioceses no Sul do Sudão que esperam por elas. As duas missionárias estão se organizando para criar um sistema para a livraria e a casa (da qual, aqui ao lado, oferecemos uma primeira imagem) e para poderem levar a Palavra de Deus a todos.
A situação do Sudão é ainda muito incerta e insegura. A abertura da nova missão ainda necessita do suporte moral e espiritual de toda a Congregação para um futuro de paz e de desenvolvimento do país.

NA CASA DO PAI

Filhas de São Paulo

Ir. M. Bruna Altema Agnese Rantucci, de 87 anos – 15.12 2007, Albano TM, Itália
Ir. M. Domenica Adele San Martino, de 88 anos – 31.12. 2007, Roma AP, Itália
Ir. Alfonsa Francesca Rittà, de 86 anos – 31.12. 2007, Alba, Itália
Ir. Adriana Anna Maria Monti, de 98 anos – 4. 1. 2008, Alba, Itália
Ir. Augusta Bernardini, de 87 anos – 19.1. 2008, Roma AP, Itália
Ir. M. Clotilde Caterina Gianusso, de 91 anos, 23. 1. 2008, Alba, Itália
Ir. Margherita M. Rosina Gergolet, de 86 anos – 25. 1. 2008, Alba, Itália
Ir. Teresa Gai, de 82 anos – 30. 1. 2008, Roma AP, Itália

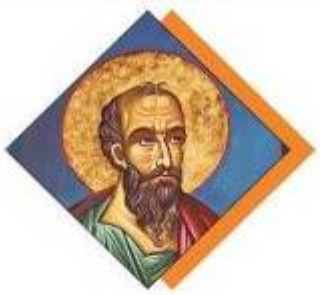
Genitores de Irmãs

Ir. Maria Luisa Mereu (Mãe Maria), da comunidade de Albano TM, Itália
Ir. M. Amabilis Suzuki (Mãe Minoyo), da comunidade de Sapporo, Japão
Ir. Mary Mnje (Mãe Pauline) da comunidade de Kampala, Uganda
Ir. Rosa Thodukayl (Pai Joseph) da comunidade de di New Delhi, India
Ir. M. Teresa Ramos (Mãe Ana) da comunidade de Johannesburg, Sud África

Família Paulina

Ir. M. Giuseppina M. Elisabetta Pratillo, pddm, de 102 anos, 31.12. 2007, Albano, Itália
Padre Antonio Alessandro Tacconi ssp, de 83 anos, – 9.1. 2008, Santiago, Chile
Ir. Veritas Iolanda Ferro sgbp, de 71 anos – 05.02.2008 Albano Laziale, Itália

Vida da Família Paulina



A MENSAGEM DOS GOVERNOS DA FAMÍLIA PAULINA

Caríssimas irmãs e caríssimos irmãos,

dirigimo-nos a vocês de Ariccia, no final do tradicional encontro dos Governos gerais da Família Paulina, oportunidade ímpar que tivemos para refletir juntos, partilhar, procurar o que nos aproxima, programar...sonhar. Numa palavra: para crescer na dimensão desta "admirável" Família, dom a ser vivido em profundidade, para que se exprima em plenitude o carisma paulino. Carisma que, como nos recordava padre Sílvio Sassi, superior geral da Sociedade São Paulo, na oração de abertura, é "equilíbrio de santidade e apostolado, estritamente ligados, como mostrou nosso Pai São Paulo".

A formação paulina: para um ponto de partida comum

Desse entrelaçamento harmônico e equilibrado recebe nova luz o percurso de reflexão preparado pelos Governos gerais em 2005. A partir dos *jovens e do carisma paulino* e considerando a formação e a *especificidade da formação* na Família Paulina, chegou-se a um estudo comparado a respeito do que Padre Tiago Alberione falou a cada Instituto da Família Paulina, do qual foram enucleados *valores e princípios essenciais comuns.*

O texto das sínteses *(A formação paulina: para um ponto de partida comum)* foi o alvo dos trabalhos deste 26º Encontro dos Governos gerais. Emergiram *Linhas formativas segundo o pensamento de Padre Tiago Alberione* que serão posteriormente aprofundadas e integradas na elaboração de uma *plataforma comum* para os Projetos formativos das Congregações paulinas.

Comunicações das diversas Congregações

O clima sereno e fraterno vivido neste trabalho de aprofundamento e de partilha se tornou mais intenso pela comunicação das iniciativas que cada Instituto realizou ou pretende realizar futuramente. "Navegamos" dentro do mundo paulino, entusiasmando-nos com as atividades e projetos, partilhando dificuldades e esperanças.

Quando se vive momentos importantes, sempre há espaço para as recordações, para a saudade das pessoas que não mais estão conosco. Isso aconteceu também aqui. Co-

movidos, recordamos o irmão Francesco Chessa, conselheiro geral da SSP, e de Ir. M. Franca Riba, ecônoma geral das Discípulas, que fizeram caminho conosco. Agora, estamos certos, intercedem pelas nossas Congregações e pela unidade da Família Paulina, a qual levavam no coração.

Ano Paulino

A iminência do Ano Paulino (28 de junho de 2008- 29 de junho de 2009) – dom que jamais agradeceremos suficientemente ao Senhor – possibilitou-nos uma rica troca sobre as iniciativas a serem realizadas como Família. As propostas, realmente, foram muitas, como muitas são as já programadas nas diversas circunscrições. Por essa razão, tivemos de selecionar algumas, que oferecem possibilidade real de concretização e de serem realizadas em conjunto.

Pensamos, antes de tudo, em uma peregrinação da Família Paulina a Roma. O programa deverá prever momentos de oração e de reflexão sobre a pessoa de São Paulo e concluir-se, no mesmo dia, no túmulo do Apóstolo. A peregrinação poderá ocorrer

no mesmo período em que haverá o Seminário Internacional sobre São Paulo, organizado pelos Paulinos (abril de 2009).

Uma outra iniciativa possível é a celebração da festa do Bem-aventurado Tiago Alberione (26 de novembro de 2008), na Basílica de São Paulo, lugar tão querido ao nosso Fundador.

O site *alberione.org* poderá hospedar conteúdos vários de estudo, reflexão, oração... a serem utilizados livremente. Será, pois, importante valorizar tudo quanto elaboraremos no Ano Paulino. Por isso, convidamos todas as circunscrições a enriquecerem o banco de dados do site para oferecer, não apenas à Família Paulina, a possibilidade de aprofundar a pessoa e a obra do Apóstolo.

Sempre na ótica de conhecer e tornar conhecido Paulo, seria ótimo se pudéssemos organizar, nas circunscrições, em nível de Família Paulina, *encontros de estudo e de aprofundamento* sobre as Cartas paulinas.

Não podemos nos esquecer dos jovens, porque São Paulo também tem algo a dizer-lhes em relação ao caminho vocacional. Como Família Paulina poderemos promover *encontros* – nas paróquias, no âmbito da pastoral da juventude e vocacional – *para tornar Paulo conhecido* no seu itinerário de encontro com o Senhor e de comunicador do Evangelho.

Próximo compromisso

A gratidão ao Senhor pelo dom do Ano Paulino para toda a cristandade, e de modo particular para a Família Paulina, se concretiza, também, no empenho de estudar e refletir juntos sobre São Paulo, assim como foi interpretado e a nós transmitido pelo Fundador. Por isso, por unanimidade, os Governos gerais da Família Paulina agendaram, para 2009, nesta mesma casa (Ariccia, Divino Mestre) e nos mesmos dias (7-11 de janeiro) um Seminário cujo tema será: *Padre Alberione, intérprete de São Paulo para a FP.*

Caríssimos, na experiência de fraternidade e comunhão que vivemos nestes dias, sentimos a presença de cada comunidade, de cada pessoa confiada aos nossos cuidados, de cada expressão da nossa multiforme missão.

Despedimo-nos com o desejo-oração de que neste ano, tão importante para nós, continuemos a ser, como Família Paulina, a exemplo de São Paulo, espaços de vida, testemunhas e comunicadores daquela vida que do Pai, pela potência do Espírito, se derrama no Filho e, do Filho, em cada pessoa que nele crê, como nos solicita hoje a Palavra de Deus (cf. 1 Jo 5,5-13; Lc 5,12-16).

Com afeto, em Cristo Mestre Pastor.

Os participantes e as participantes
do XXVI encontro dos Governos gerais da Família Paulina

Comunicação

DAR VOZ ... A TODOS

Comemora-se neste ano de 2008 o 60º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos. É uma comemoração fundamental na história da comunidade internacional e não pode resumir-se a uma simples comemoração, mas deve levar a uma reflexão mais aprofundada e também a uma análise do estado atual da promoção e da proteção dos direitos humanos pelo mundo. Deve, ainda, favorecer ulteriores avanços no reconhecimento e na tutela desses direitos, intensificando a informação e a educação neste campo e implementando ações concretas com o envolvimento das instituições públicas, políticas e culturais, dos órgãos de informação e de comunicação, das escolas e da sociedade civil.

Dentro de um mundo cada vez mais globalizado, muitas vezes nos perguntamos para qual futuro estamos nos encaminhando. E, afinal, a globalização é um bem ou um mal? Ela representa a promessa de maior liberdade e bem-estar para os cidadãos de todo o mundo, ou constitui um perigo porque favorece uma homogeneização cultural, a homologação consumista, a morte das diversidades culturais, da identidade dos povos e da riqueza das tradições locais? O papa, já mais de uma vez, expressou a sua preocupação pessoal diante da globalização não bem conduzida, que inevitavelmente acaba trazendo vantagem para poucos, em detrimento dos pobres, e ele, em diversas ocasiões, já alertou para o risco de a humanidade perder o direito de construir "uma nova ordem mundial política e econômica" e um "novo humanismo".

É importante compreender e ajudar a compreender que temos um destino comum. A globalização – quer na linha do bem, quer na linha do mal – fez com que nos tornássemos uma vila global, mas não contribuiu para tornar o mundo mais solidário. A insegurança e a incerteza elevadas à categoria de sistema de vida podem levar a uma desagregação individual, familiar, religiosa e social. Faz-se necessário um novo pensamento amplo sobre os nossos modelos de comunicação. A informação deve ter a coragem de ir além da notícia, de aprofundar, de observar o que se passa nos bastidores, a fim de oferecer ao povo a possibilidade de ser o mais objetivo possível nas avaliações que é capaz de fazer.

O que importa de fato é dar visibilidade aos temas da paz, da justiça social, da liberdade de expressão humana e religiosa. Os meios de comunicação, os seus homens de operação e todos aqueles que se valem de sua profissão para se comunicar, devem esforçar-se ao máximo para dar um justo valor e merecido destaque a tantas histórias de pessoas, de nações e de culturas e movimentos, que há muito tempo estão em atividade para a mudança e um renascer. Fazer escolhas justas e conscientes, fruto de um trabalho e de um estilo de vida sóbrio, solidário, altruísta, atento às exigências do próximo, longe da dissipação, das tendências e dos modismos, bem como dos ídolos do momento. Propor conteúdos e programas por meio dos diversos veículos de comunicação, que atribuam o justo valor aos grandes ideais da paz e da solidariedade.

É importante dar vez a quem não tem voz, pôr em destaque a dignidade e a proteção do ser humano e, conseqüentemente, a defesa dos direitos, a rejeição de toda forma de violência, de abuso, de estupro, de injustiça, de máfia e de guerra; dar espaço aos jovens e deixar que se tornem protagonistas em áreas importantes, premiar a defesa de descobertas novas, promover projetos e programas alternativos. Oferecer possibilidade de expressão a um novo pensamento que surge, mas também ao povo comum, às mulheres, freqüentemente vítimas de abusos, emprestar voz às suas esperanças, à sua dor, ao bem praticado, às inquietações, à solidão... Praticamente a tudo e a todos, sem jamais esquecer de dar vez à voz do Cristo, "com clareza e com alegria, com fé, esperança e amor". É Ele que pode iluminar o futuro do mundo.

Ir M. Agnes Quaglini

Estudos e Publicações

O meu nome é Tecla – *Maria Luisa di Blasi*

Cinco de fevereiro, dia em que se comemora o aniversário de seu nascimento para o céu, saiu a publicação desse novo livro sobre Mestra Tecla. No prefácio lemos que fazer memória da própria madre não é simplesmente um sinal de devoção, um gesto de gratidão, mas um dever, um compromisso... Nós sentimos a necessidade de recordar a Primeira Mestra, de falar a seu respeito, de seguir pelo "sulco profundo" que ela abriu em nossa história, de conhecer melhor a herança espiritual e apostólica, de revitalizar a nossa vida à luz dos seus ensinamentos.

Mestra Tecla foi uma mulher de grande personalidade: humilde, corajosa e tenaz em perseguir com espírito profético as metas traçadas pelo Fundador. Com muita freqüência só uma fé que remove montanhas a impelia a horizontes sempre mais distantes, a novas fronteiras a serem alcançadas a fim de levar a Palavra de Deus e multiplicar flores e frutos de luz e de salvação para todos. Dão testemunho disso as suas filhas, os seus escritos, as muitas obras realizadas, a sua infatigável ir para todos os países em que pequenos núcleos das Filhas de São Paulo lançavam as raízes do carisma paulino.

Dotada da sapiência de Deus, que exprimia na oração intensa e profunda, no saber ouvir e no diálogo aberto com todos, Mestra Tecla conduziu a nossa nascente Congregação com mão firme, sentimento materno, fortes capacidades intuitivas e ampla visão de futuro; e sobretudo com uma fé inquebrantável no desígnio de Deus que, passo a passo, foi se revelando. No caminho por ela aberto, se abrem ainda hoje ramificações novas para quem quiser lançar-se pelas mesmas sendas, abertas à palavra de Deus que convida a segui-lo com generosidade e vigor apostólico, sempre atentas e disponíveis para o que acontece no mundo, a fim de apreender as mudanças que influem no pensamento, sobre o modo de viver e de relacionar-se e, portanto, de comunicar-se, permanentemente partícipes das experiências da humanidade, da Igreja, procurando entendê-las, interpretá-las e ajudar os homens e as mulheres do nosso tempo a transformar todas essas experiências em páginas de salvação.

Esperamos que também este livro, escrito por uma leiga que se sentiu muito próxima da nossa Tecla, com a sua sensibilidade de mulher e de pessoa de fé, procurando trazer à luz com profundo respeito e com amor o que se passava na alma de Tecla para colher as sementes de humanidade e de santidade, bem como as capacidades inexploradas de orientadora sábia e segura, possa despertar novos encontros. E possa ajudar um pouco também a nós a reconhecer melhor toda a grande herança que nos deixou, estimulando-nos a entrarmos com alegria e entusiasmo nas suas dinâmicas espirituais e apostólicas para nos tornarmos e continuarmos a ser "sal da terra e luz do mundo".

Ética comum: pontos de convergência e pontos de divergência

Trata-se do segundo dos "Cadernos de comunicação e de cultura", que traz algumas contribuições do Congresso para os responsáveis dos Centros culturais Paulinos, que teve lugar em Roma (30.06-2.07.2007), organizado pela equipe Comunicação e Cultura da província italiana. O fascículo de 50 páginas traz algumas colocações do congresso, incluída aí a síntese de algumas considerações sobre a relação entre as Paulinas e o projeto cultural da Igreja na Itália vindo à baila nos últimos anos, as intervenções dos expositores presentes, que ajudaram a aprofundar a temática ética sob várias perspectivas, como a da cultura leiga, do mundo protestante e do pensamento judaico.

News da Igreja e do Mundo

A mensagem para o Dia Mundial das Comunicações sociais

A mensagem do papa, publicado em 24 de janeiro, já deu volta ao mundo. Apresentando-a à imprensa, Dom Cláudio Maria Celli pôs em destaque, entre outras coisas, o valor agregado dos meios de comunicação, dizendo que não há ângulo da experiência humana em que os meios de comunicação não sejam uma parte constitutiva. O progresso, no campo dos meios de comunicação, oferece inúmeras possibilidades para a construção do bem, mas abre, ao mesmo tempo, também possibilidades abissais para o mal que antes não existiam, e o papa faz um alerta contra uma comunicação que perde "os ancoradouros éticos" que foge ao "controle social": acabando por não mais ter em conta a centralidade e a dignidade inviolável do ser humano. É, portanto, indispensável que as comunicações sociais defendam de modo bem cioso a pessoa e respeitem de modo pleno a sua dignidade. Os meios de comunicação que têm como origem a inspiração católica não podem deixar faltar nela a ética atinente a todos os meios de comunicação, porque é inegável que aquilo que diz respeito ao ser humano enquanto tal, deve ser também ponto de referência dos meios de comunicação católicos.

É necessário estarmos conscientes de que os nossos meios de comunicação não prestam serviço apenas aos católicos. Conseqüentemente, tais meios precisam dar toda atenção àquilo que se passa na alma do homem, de todos os homens, mesmo lá onde, por vezes, pode existir um afastamento de Deus, ou onde muitas vezes exista uma profunda vontade de encontrar o Deus perdido.

Um podcast da Palavra de Deus

Os dominicanos da França estão lançando o "podcast da Palavra de Deus". Todas as semanas os internautas podem descarregar gratuitamente um fichário sonoro e ouvir em seu próprio computador ou em seu note book os textos da liturgia dominical: o projeto se concretizou depois do sucesso dos "exercícios da cidade" que propôs na Internet meditações e o ofício vespertino durante a quaresma. A Palavra de Deus, explicam eles, aí está para ser proclamada e ouvida. Clara e de boa qualidade, a gravação, de cerca de 10 minutos faz uma alternância entre leituras e partes musicais.

Programa radiofônico para evangelizar os jovens no Camboja

Educar e envolver os jovens para que se tornem portadores da Boa Nova; atingir milhares de outros jovens para anunciar o amor de Deus e os valores do Evangelho: esses são os objetivos de um novo programa radiofônico iniciado pela Igreja no Camboja. O programa tem por título: "I need you" e foi idealizado em vista da Jornada Mundial da Juventude que se realizará em 2008, em Sydney, evento do qual muitos jovens do Camboja desejam participar. O programa visa, sobretudo, jovens na faixa dos 14-18 anos e concretizou-se graças ao acordo estabelecido com uma emissora de rádio de origem cristã protestante. São dois jovens que conduzem esse programa, que mantém um contato direto com os ouvintes, convidando-os a participar, a discutir, a fazer perguntas a convidados, entendidos no assunto, psicólogos e teólogos de quando em vez presentes no estúdio.

Um congresso sobre a mulher no Vaticano

O Congresso, que teve como tema "Mulher e homem, o humano em sua completude", realizou-se em Roma de 7 a 9 de fevereiro, como comemoração dos 20 anos da encíclica "Mulieris dignitatem". A iniciativa quer pôr em prática "uma genuína promoção da mulher" e o faz "olhando com inteligência o feminino a partir de uma antropologia que pretenda resgatar o valor da pessoa e sublinhe a relação entre masculino e feminino". Depois de uma exposição histórica sobre a presença da mulher na Igreja, há uma reflexão sobre o sentido e a continuidade entre o comportamento de Cristo diante da mulher e o comportamento da comunidade cristã desde as origens: Mediante um laboratório dedicado ao cristianismo e à promoção da mulher, procura-se analisar tanto a colaboração que as mulheres deram à Igreja e ao mundo, quanto a contribuição do cristianismo. Um outro laboratório encara a "problemática e as tendências culturais contemporâneas". Do congresso participaram 260 delegados de 49 países, 40 Conferências Episcopais, representantes de 28 movimentos e de 16 associações internacionais femininas católicas, bem como religiosas e líderes em várias áreas da cultura.

A vida da comunidade católica na TV nacional chinesa

O canal internacional da televisão nacional chinesa dedicou 15 minutos de sua programação, na noite de 21 de janeiro, à apresentação do estilo de vida da comunidade católica. De acordo com o que noticia *Faith di He Bei,* a reportagem seguiu como linha principal a descrição da vida religiosa cotidiana na comunidade católica de Pequim, de Xangai e de Chong Qing. Foram transmitidas imagens da Celebração Eucarística, do coral paroquial, dos fiéis no momento de receber a comunhão. Foram também tomadas cenas do ensaio de cantos e fez-se também uma descrição do seminário com uma entrevista com Dom Li Jing, atual bispo auxiliar de Ning Xia, consagrado no dia 21 de dezembro de 2007, com a aprovação do papa. Por último, foi também mostrada a Casa da Editora Católica em Xangai.